

AJ09739

# REGIONAL

**A cadeia de montanhas que dá nome ao parque, entre Pancas e Águia Branca, chama a atenção pelas formas e beleza**

FOTOS: NELSON GOMES

# Beleza selvagem no Norte

*Cachoeiras, lagos e montanhas do Parque Nacional dos Pontões Capixabas atraem visitantes de todo o País e até do exterior*

NELSON GOMES

**C**OLATINA – Entre as belezas naturais do Espírito Santo, com certeza se destaca o Parque Nacional dos Pontões Capixabas, situado entre Pancas e Águia Branca, que representa um dos últimos remanescentes de Mata Atlântica do Estado.

O parque possui uma área de 17.496 hectares, sendo que deste número mais de 80% estão dentro de Pancas. Sua importância foi reconhecida quando em dezembro de 2002 o então presidente Fernando Henrique Cardoso o criou oficialmente.

Falar que o parque é um paraíso não é exagero. Com uma fauna e flora riquíssimas, de espécies variadas, o parque tem sido um importante atrativo turístico.

A área recebe visitantes de vários estados brasileiros e até estrangeiros, que aproveitam a oportunidade para a prática de esportes radicais ou apenas a alegria de passar dias conhecendo a beleza exuberante da região.

O parque tem cachoeiras, lagos e uma diversificada cadeia de montanhas. Os esportistas radicais usam suas trilhas para a prática de motocross e bicross e as montanhas para o alpinismo, rapel ou vôo livre (parapente).

Agora os esportistas que não gostam tanto do perigo, se reúnem em grupos para a prática do traking. Quem não está na categoria dos atletas, prefere o parque para longas caminhadas, lazer com a família, fotografar animais e plantas.

“Costumo praticar o rapel com os amigos no Rio de Janeiro. Em junho do ano passado eu conheci o parque e fiquei fascinado. São tantas as opções para a prática do rapel, que chega até ser difícil escolher. A cada lugar que eu chegava via um animal diferente, uma planta diferente. Com certeza vou trazer os amigos”, ressalta, entusiasmado, o desenhista-projetista carioca Caio Félix Ortans, de 31 anos.

O local também é uma ótima opção de lazer para as famílias. “Eu e meu marido ficamos com receio que a geração de nossa filha não chegue a conhecer um paraíso como este. Temos que nos unir para preservar um local tão maravilhoso. Tudo aqui nos fascina. Sentimos a presença de Deus neste parque”, diz Mônica Lopes, moradora de Colatina.

Seu marido, o publicitário Maurício Fernandes, acrescenta: “Neste local a gente volta a ser criança. A gente não consegue pensar em mais nada, a não ser explorar todos os cantos deste paraíso”.

## Projeto para explorar a região

COLATINA – O desenvolvimento turístico do entorno do Parque Nacional dos Pontões Capixabas é incentivado pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais e Renováveis (Ibama).

Segundo relata o gerente-executivo Ricardo Vereza Lodi, durante o estudo para a elaboração de um novo projeto de criação do parque, está sendo avaliada a potencialidade turística da região, que poderá ser explorada pelas famílias que vivem dentro da área do parque.

De acordo com Lodi, as famílias, que vivem da agricultura, teriam mais uma opção de renda desenvolvendo o agroturismo. Mas, para disso, o governo terá que resolver a polêmica deixada pelo decreto presidencial que criou o parque em 2002.

Pelo decreto, todas as quase

800 famílias deverão deixar suas terras, que ficam no entorno do parque, localizado entre os municípios de Pancas e Águia Branca.

No local, famílias de imigrantes pomeranos, poloneses e italianos se instalaram a partir do início do século passado. Há uma estimativa de que morem na área cerca de 3,5 mil pessoas. A maioria da população é composta por pomeranos e seus descendentes.

“Estamos vendo que as pessoas que residem no local estão ajudando na preservação. Por isso o governador Paulo Hartung defende que não haja desapropriações”, disse o gerente-executivo do Ibama.

O Ibama aguarda o resultado do estudo feito pelo Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal (Idaf) para negociar um novo projeto para a área em Brasília.

## Parque encantou Gabeira

COLATINA – Um dos turistas que se encantaram com o Parque Nacional dos Pontões Capixabas foi o jornalista, escritor e deputado federal (PV) Fernando Gabeira, que o visitou em julho do ano passado e se apaixonou pelas coisas que viu.

Ele chegou até a dedicar uma página em seu site na internet, que passou a ser um valioso guia para estudantes e ambientalistas.

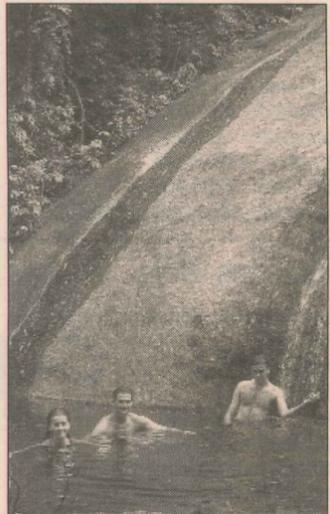
Gabeira ficou hospedado na residência do casal Juliberto

e Nair Stur, na comunidade de Palmital, em Pancas.

Nair contou que o deputado parecia uma criança num parque de diversões. Uma das coisas que o deixou fascinado foi poder alimentar os sagüis-da-cara-branca, animais muito comuns na região.

O parlamentar, ao assinar o livro de visitas, registrou: “Deixo minha saudade antecipada deste belo lugar. Pessoas maravilhosas, grande natureza: pacas, sagüis e muitos bichos do nosso País”.

## SERVIÇO



• **Como chegar** – Pancas, no Norte do Estado, situa-se cerca de 180 quilômetros de Vitória. O motorista que sair de Vitória deve seguir pela BR-101 até João Neiva e entrar no trevo que dá acesso a Colatina, para pegar a BR-259.

Em Colatina deve seguir pela Rodovia do Café, no sentido Nova Venécia. No km 38, no trevo Ângelo Frechiani, seguir na direção de Pancas. A partir do trevo são mais 22 quilômetros até o centro de Pancas.

### ONDE FICAR EM PANCAS

• **Hotel Acácia** – Avenida 13 de Maio, 298, Centro – tel.: (27) 3726-1209

• **Hotel São José** – Avenida 13 de Maio, 390, Centro – tel.: (27) 3726-1002

• **Pensão Brasil** – Avenida 13 de Maio, 268, Centro – tel.: (27) 3726-1002